

Prémio Nobel de Marinhais – Por Miguel Correia

written by Miguel Correia | 5 de Agosto, 2025

OCIDADÃO
Jornalismo Livre

CRÓNICA
Miguel Correia



A candidatura está na forja e, em breve, será oficializada e comunicada àquela malta de Estocolmo (Suécia).

Aqueles representantes das bolas da traça, de nariz empinado, nem imaginam que vai a caminho o maior e mais digno representante da verdadeira cultura portuguesa! Durante séculos, as inúmeras gerações (do pós D.Afonso Henriques) tentam alcançar a glória e plenitude das cores da nossa bandeira (ou azul e branco, de outrora).

No entanto – e após 882 anos da fundação do Condado Portucalense – o orgulho nacional voa tão alto como quando os americanos chegaram à Lua.

Em Salvaterra de Magos (que já tinha mostrado irreverência ao ter escolhido a governação autárquica do Bloco de Esquerda),

está a freguesia de Marinhais. Uma população de 6250 pessoas que, de forma entusiasta e devota, anseia para celebrar as Festas em honra de São Miguel Arcanjo.

Até aqui, nada de novo! Esta descrição adapta-se a qualquer freguesia do burgo, que tenha uma paróquia e um santo para honrar através de alguns dias de festa, com um cantor de baixo orçamento e barracas para alegrar o estômago e matar a sede. Porém, conseguiram gravar o nome na história! Para memória futura – e melhor compreensão deste momento solene – a região norte do país está fustigada pelos incêndios florestais. Para além de ficarmos a conhecer nomes de locais desconhecidos, é um cenário que se repete anualmente e, de forma incompreensível, não há solução á vista...

Decretos, leis, recomendações traduzem-se numa completa nulidade perante o flagelo de quem pode perder tudo numa questão de segundos. O país segue, com apreensão, o drama das pessoas e os serviços noticiosos que, por motivos alheios ao meu entendimento, preferem mostrar a ausência dos bombeiros em vez de saudar os seus esforços monumentais!

É neste ponto que entra o orgulho da Comissão de Festas de Marinhais. Tendo registado a norma do Governo – que, pelo agravamento dos incêndios rurais, decretou a proibição de todos os engenhos pirotécnicos – resolveu contornar a mesma lei e antecipar o fogo-de-artifício trinta minutos antes da entrada em vigor da proibição.

Para ajudar à festa, ainda revelaram a ideia genial nas redes sociais, garantindo estarem reunidas as condições de segurança do referido espectáculo. Ou seja, esta malta agarrou-se à mítica frase que diz que *“the show must go on!”*. E mesmo sabendo da onda de indignação e consternação gigantesca que atravessa o país, os devotos de Marinhais mostraram uma insensibilidade tão grande que até deve ter envergonhado o próprio santo!

Escusado será dizer que a brincadeira correu mal e as condições de segurança causaram cinco focos de incêndio que, para remissão dos pecados, foram extintos pelos bombeiros de Salvaterra de Magos.

Não querendo ser injusto, é preciso referir que Montalegre, Mirandela e Guimarães copiaram a mesma gracinha. Contudo, tendo em conta o poder mediático de Marinhais, a candidatura ao **“Prémio Nobel da Chico-Espertice”** está formalizada. Temos, seguramente, excelentes hipóteses de vencer.